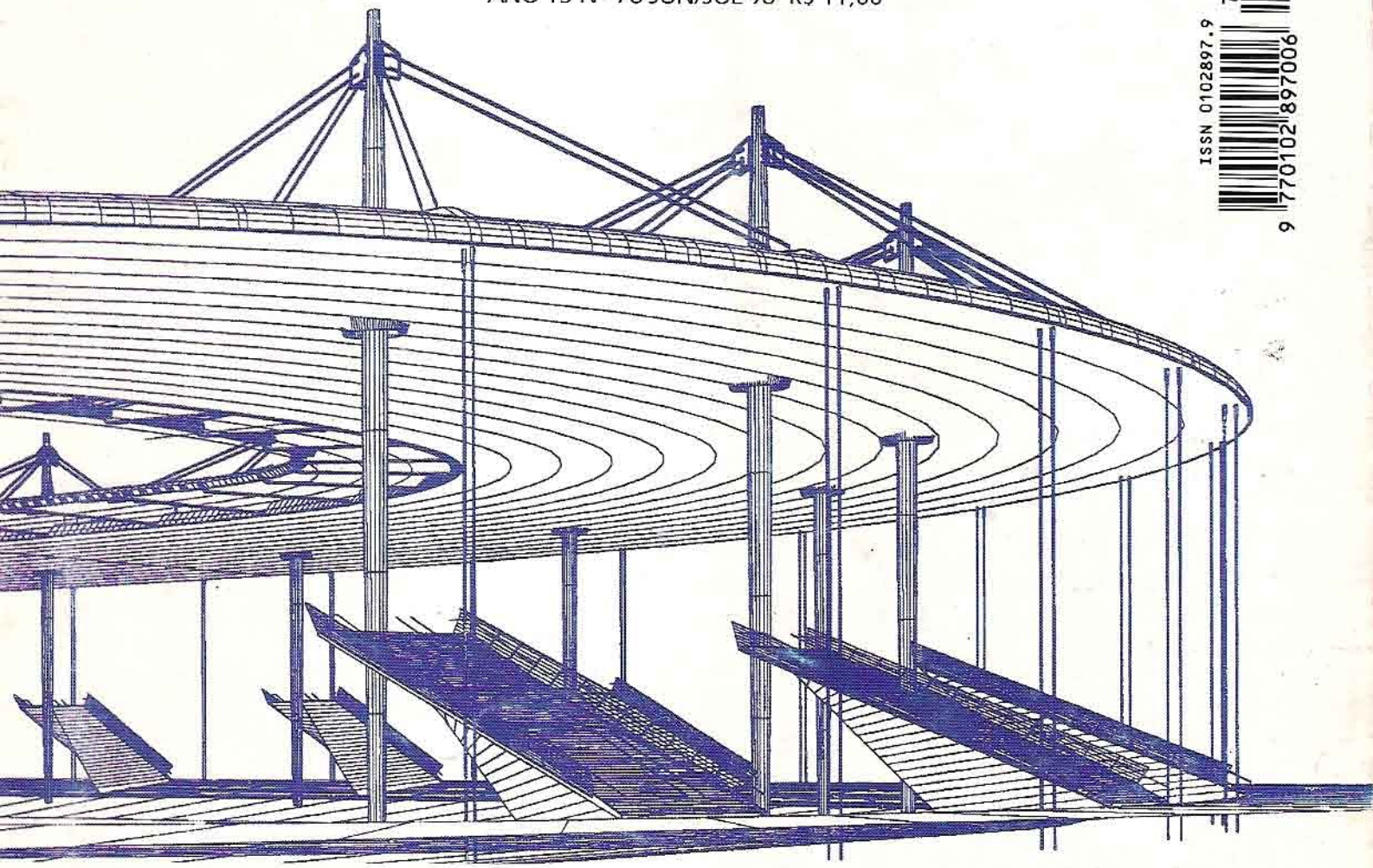
AU

ANO 13 Nº 78 JUN/JUL 98 R$ 11,00

ISSN 0102897.9 78
9 770102 897006



STADE DE FRANCE

A arena móvel da Copa'98



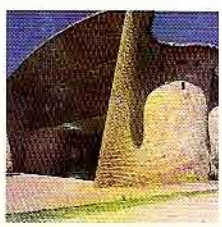
MADE IN ESCRITÓRIOS
Estações para trabalhar, deitar e rolar



TEATRO SÃO PEDRO
Noventa anos depois um novo brilho, no centro de São Paulo



ENTREVISTA
Alberto Alessi, diretor da usina de design que leva seu nome



ARQUITETURAS & ESTRUTURAS
Um mergulho no esquema estrutural de obras famosas



RIO DE JANEIRO
A mais bela cidade brasileira reurbaniza-se para o século 21

CONCURSO PAVIFLEX 98: A LISTA DOS 25 CLASSIFICADOS

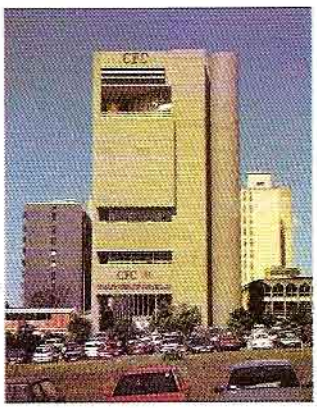
GRUPO ITAPETI
Conselho Federal de Contabilidade
Brasília-DF

EVENTO SINGULAR



Coerentes com a linha de investigação motivada pela condição urbana, José Tabith e Eduardo Bianchini, do grupo Itapeti, procuram em cada trabalho celebrar a cidade, conforme observa Paulo del Negro, professor de Projetos da FAU/Mackenzie. O projeto do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) de Brasília, vencedor de concurso nacional, não foge ao desejo de se comunicar com o contexto, onde se implanta o edifício, como se fosse um "evento" singular incorporando novos significados urbanos. A cidade perpassa o objeto arquitetônico e mantém com ele um diálogo dinâmico, através do que chamam de "*espaço negativo*": a ausência da massa construída no interior do volume arquitetônico, como se fossem "reentrâncias urbanas".

Elegante e altivo, o edifício revela toda a alegria de ser participante da paisagem arquitetônica projetada por Niemeyer. O programa extenso da sede do Conselho Federal de Contabilidade, além do limite de gabarito de Brasília (42 m de altura), acabaram sugerindo uma solução tecnológica que garantisse a otimização espacial. Opção lógica: a protensão. Com ela, conseguiu-se liberar os pés-direitos, com lajes de 25 cm e vãos de 11 m.

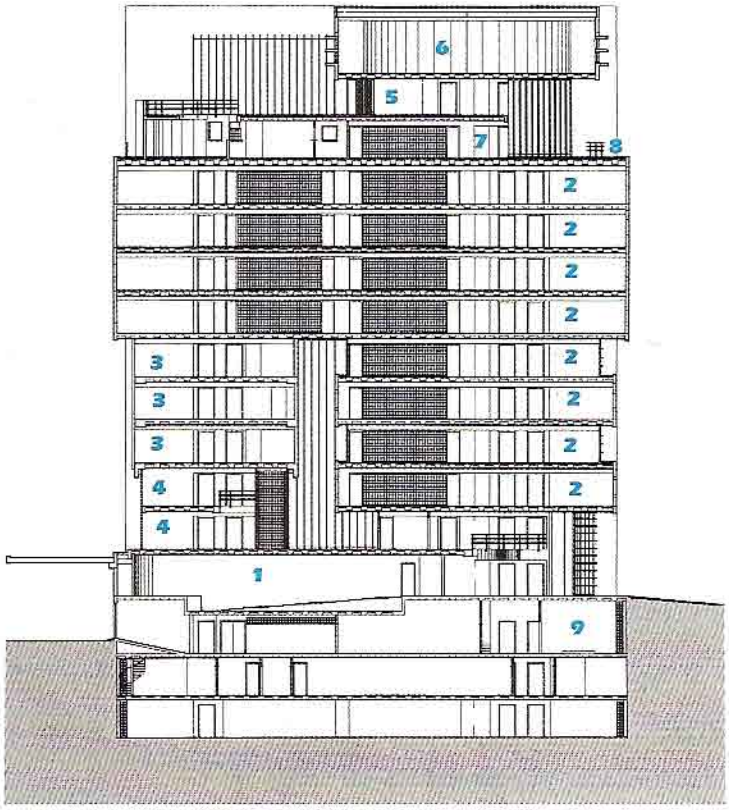




A solução, segundo Tabith, contribuiu fundamentalmente para se atingir o sentido cultural da proposta, de um edifício aberto para a cidade e de espaços individualizados, que se interligam e se completam, respeitando contudo a liberdade de experiências espaciais diversificadas e de usos. Os primeiros pavimentos abrigam auditório, sala de exposição, biblioteca e museu, abertos para a cidade. Nos pavimentos intermediários, estão os escritórios e, nos últimos, restaurante, salão de festas e plenário.

JOSÉ WOLF

A seção Arquitetura do Concreto Protendido conta com o apoio cultural da
Belgo Mineira
Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
Av. 13 de Maio, 1633, 11º andar - Edifício Fujitsu
CEP 01327-001 - São Paulo, SP
Fone: (011) 3170-6500 FAX: (011) 253-9399



Corte longitudinal

1 Auditório **2** Escritório **3** Biblioteca **4** Exposições
5 Salão de festas **6** Plenário **7** Restaurante
8 Terraço **9** Garagens/equipamentos



Protensão em duas fases

A obra do CFC foi realizada com pré-moldados fundidos na própria obra, protendendo parcialmente as vigas no solo, completando a protensão após a montagem na estrutura.

Etapas:

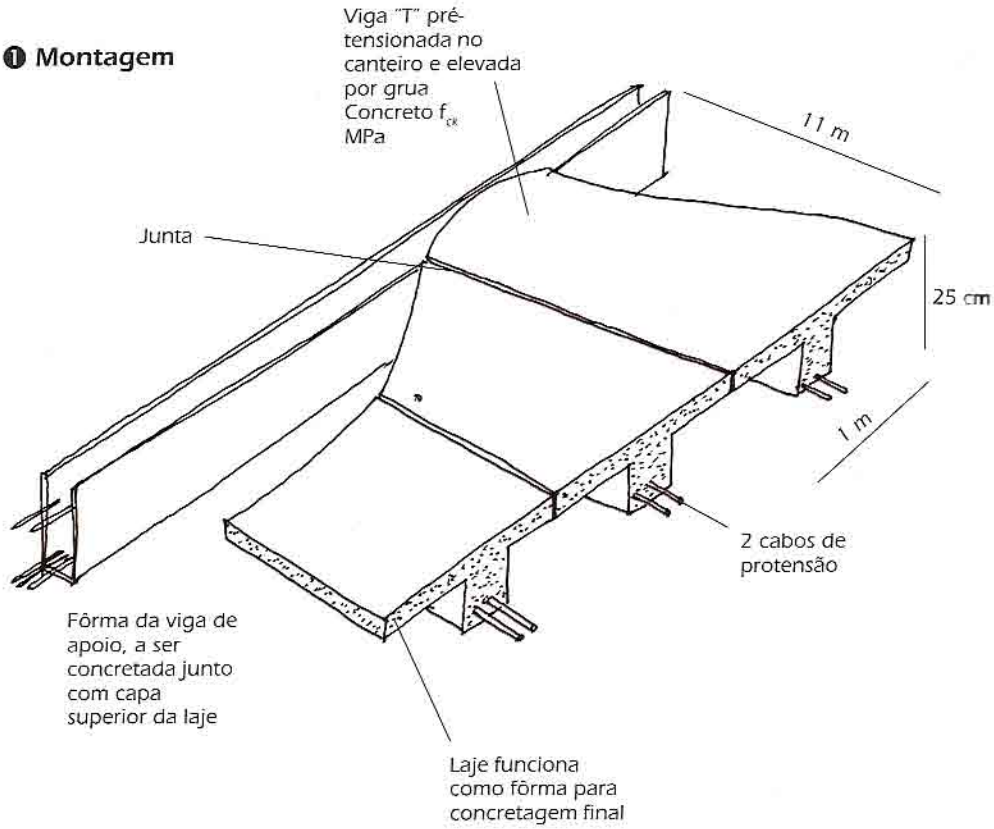
- Concretam-se as vigas "T" (da laje), com 25 cm de altura para um vão de 11 m. Essas vigas são dotadas de dois cabos compostos por quatro cordoalhas de ½" – RB190, pretensionados na própria fôrma;

- Remove-se a viga da fôrma para estocagem;

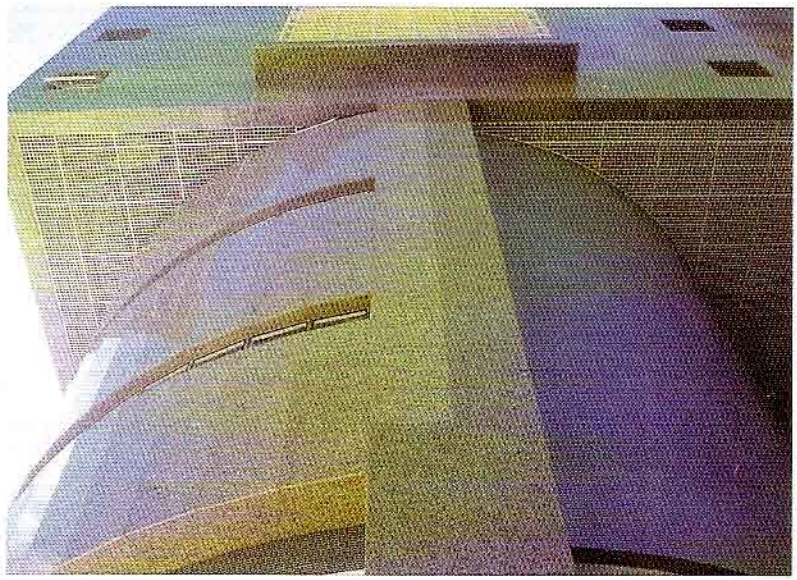
- Elevam-se, por meio de grua, as vigas até o pavimento correspondente, apoiando-as nas canaletas laterais de concreto que servem também como fôrmas. Graças ao pré-tensionamento, as vigas não necessitam de escoramento, funcionando como fôrmas para a concretagem final;

- Instala-se a armação de costura para solidarização; faz-se a protensão final, concluindo a operação com o lançamento do concreto.

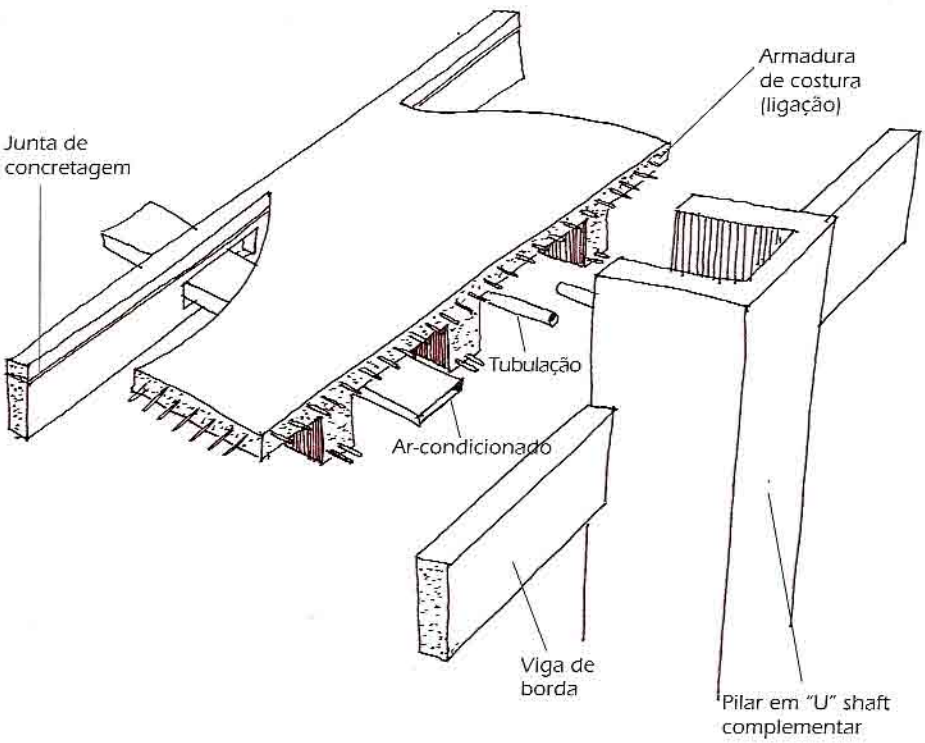
❶ Montagem







❷ **Concretagem**



Equipe técnica

Arquitetura: José Luiz Tabith e Carlos Eduardo Bianchini.
Equipe: Joaquim Caetano de Lima, Eduardo Docema, Dener P. Cruz, Júlio Magalhães, Maira Bighete, Elaine Zeppelline e Djalma Cabral.
Projeto estrutural (e fundações): Regina Aires de Lima/Portante Engenharia de Projetos
Protensão: MAC Sistema Brasileiro de Protensão
Consultoria: Sergio Monserrat, arquiteto consultor pelo CFC
Projetos complementares: Antonio Carlos Mingrone (Luminotécnica); José Luiz Tabith, Carlos Eduardo Bianchini, Mareliza Hashijumie, Maristela Pimentel Alves e M e K/Visart (Paisagismo e Comunicação Visual); Acústica e Sônica Assessoria Técnica (Acústica); Projeção Projetos e Consultoria (Elétrica, Hidráulica, Telefonia e Automação); Projimper (Impermeabilização)
Fotos: José Luiz Tabith

Ficha técnica

Construção: Soares Leone – Construtora e Pavimentadora
Localização: Setor das Autarquias, Brasília, DF
Área do terreno: 525 m²
Área construída: 11.500 m²
Ano do projeto: 1993
Construção da obra: 1997
Principais fornecedores: Jatobá e Gail (cerâmica), Eletrovidro (tijolo de vidro), Lustres Projeto, Fama (ferragens), Gran Marmetal/Belmonte (granito), Leonardo Branco (esquadrias de alumínio).

***Serviço**: Escritório Itapeti fone (011) 573-9315.*

Se você quiser informações mais detalhadas sobre as técnicas utilizadas nesta obra, mande um fax para ***AU-Tecnologia* (011) 224-0314.**